bibliografia

HURTIG, *Marie-Claude* & ZAZZO, *René, La mesure dc développement psycho-social,* Neuchâtel, Suíça, Editions Delachaux & Niestlé, 1967.

Expõem os autores, psicólogos do Laboratório do Hospital Henri Rousselle de Paris, neste livro de 118 páginas, a técnica e os resultados de uma pesquisa com um teste ao qual denominaram "Escala de desenvolvimento psico-social (DPS 1966)".

Sentiam êles, em suas atividades profissionais, a falta de uma prova que fôsse um instrumento de medida do nível de autonomia, adaptação e inteligência social, pois o teste de Doll, "Escala de Maturidade Social de Vineland", não lhes parecia utilizável senão parcialmente, pois muitos de seus itens não correspondiam ao meio de vida das crianças européias.

Baseando-se embora no teste de Doll, os autores construíram a prova DPS 1966, com uma feição mais abrangente e técnica mais analítica, tendo como ponto de partida a hipótese de que *o meio sócio-cultural é importante fator de variação do desenvolvimento psico-social.*

A Escala DPS 1966 consta de um questionário com 139 ítens, distribuídos por três áreas diferenciadas, as quais, por sua vez, estão subdivididas em rubricas e sub-rubricas. Êsses ítens, que incluem questões sôbre *aquisição da auto-direção, desenvolvimento dos interêsses e desenvolvimento das relações interindividuais,* fundamentam-se na evolução genética com a qual o conjunto da prova admite correlação positiva. A própria denominação do instrumento — "Escala de desenvolvimento psico-social" — indica que os autores colocam-se na perspectiva da evolução dos comportamentos psico-sociais, sem procurar medir diretamente a adaptação social, como tal.

A Escala foi aplicada a crianças do sexo masculino entre cinco e doze anos, duas, três e quatro vêzes, durante quatro anos sucessivos. Essas crianças provinham de diferentes meios sócio-culturais, classificados de acôrdo com os níveis de instrução e atividade profissional dos pais, da seguinte forma: — a) meio de operários: b) meio de técnicos de nível médio; c) — meio de técnicos de nível superior e de profissionais liberais.

Neste livro encontrará o leitor o Questionário DPS, as instruções para a sua administração e, no Anexo I, uma fôlha de Notação e Quadros com as aferições e gráficos representativos das curvas de evolução relativas a cada uma das três partes e ao conjunto da Escala DPS 1966. Em cêrca de vinte páginas, os autores tecem comentários sôbre "Condições de Aferição e Resultados" e, no Anexo II, publicam os resultados da amostra experimental com a técnica por êles designada "evolutive transverse cumulative", com quadros e gráficos.

Nem sempre é possível a aplicação do critério quantitativo aos fenômenos psico-sociais, dada a condição dinâmica nêles existente, com acentuado grau de indeterminação, liberdade e imprevisibilidade. No estudo desta prova, porém, a estatística, que supõe o critério quantitativo, imprime objetividade ao estudo de Hurtig e Zazzo. Pode-se, pois, esperar muito do valor prognóstico desta Escala, no que concerne à adaptação social ulterior.

A leitura dêste livro constitui incentivo aos que militam no campo das ciências sociais, podendo servir de modêlo para investigação similar em nosso País, tão carente de pesquisas sôbre o assunto.

EURÍDICE FREITAS